



(Tradução)

Interpelação Escrita

Atenção ao andamento dos trabalhos de combate às inundações

A estação chuvosa está prestes a chegar. Devido a vários factores, incluindo o geográfico, as zonas mais baixas de Macau têm ficado inundadas durante os períodos de chuva intensa, o que não só tem implicações nas deslocações dos residentes, mas põe também em causa o funcionamento de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços. Portanto, os residentes desejam, desde há muitos anos, que o Governo resolva esta questão que diz respeito à vida da população.

O Porto Interior é a zona onde se registam sempre inundações. Quanto ao combate às inundações nesta zona, o Governo afirmou, recentemente, que dispunha de dois planos para resposta à situação: um plano de curto prazo, e outro de médio e longo prazo. O plano de curto prazo baseia-se nos princípios de “colmatagem de fissuras e controlo de inundações e de desaguamento”. Isto é, vai recorrer-se à elevação de muretes instalados ao longo da Barra e do Mercado do Patane, bem como à instalação de uma válvula móvel para resistência à intrusão da água do mar decorrente da maré astronómica. A par disso, vai também proceder-se à instalação de caixas para recolha de águas pluviais e à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

construção de estações elevatórias de águas pluviais, para reforçar a capacidade de drenagem durante chuva intensa. A conclusão de todas as obras destinadas ao controlo das inundações no Porto Interior, a título provisório, está prevista até 2015. Entretanto, numa reunião realizada em Março na Assembleia Legislativa, o Presidente do Conselho de Administração do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, Vong Iao Lek, apontou que já tinha sido concluído o desenho inerente às obras de construção, no Porto Interior, de estações elevatórias e de *box-culverts*, e que estavam à procura de terrenos para a respectiva construção. Como o mesmo não disponibilizou o calendário concreto da conclusão das obras, a população está preocupada com a eventual impossibilidade de conclusão das mesmas antes do começo da estação chuvosa deste ano. Para além disso, devido à falta de um calendário para a conclusão das obras do metro ligeiro, existem muitas incertezas quanto à implementação efectiva das referidas medidas de médio e longo prazo. No passado, a Taipa não fazia parte das zonas com inundações, mas nestes últimos anos este problema também tem ocorrido nesta zona. Os serviços competentes afirmaram que iam proceder à optimização dos esgotos e das redes, bem como ao reforço da fiscalização, a fim de reduzir as inundações, mas a preocupação dos moradores mantém-se, visto que estão em processo várias grandes obras de construção na Taipa.

No ano passado, apenas 3 tufões tiveram impacto para Macau, mas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos emitiu um total de 6 avisos de chuva intensa. Várias zonas de Macau foram, entretanto, inundadas¹, o que não só pôs em causa as deslocações dos residentes, mas resultou também em graves prejuízos económicos. Para o corrente ano, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos prevê que Macau seja afectada por 4 ou 6 tufões², por isso, o Governo deve, quanto antes, envidar esforços nos trabalhos preventivos e divulgar o seu ponto de situação.

Para ficarmos inteirados sobre os trabalhos destinados ao controlo das inundações, realizados pelo Governo da RAEM no ano passado, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A estação chuvosa está prestes a chegar. Será que as obras destinadas ao controlo das inundações, desenvolvidas nas zonas partindo do Porto Interior até ao Fai Chi Kei, vão ficar concluídas antes do começo dessa estação? A falta de calendarização para a conclusão das obras do metro ligeiro tem implicações no desenvolvimento dos trabalhos de controlo de inundações a médio e longo prazo. De que plano dispõe o Governo para dar resposta a esta situação? Está em curso a optimização do *hardware* relativo ao controlo de inundações e de desaguamento. Qual é o seu ponto de situação?
2. Para manter a desobstrução dos esgotos e evitar que estes sejam

¹ “Neste ano Macau vai ser afectada por 4 ou 6 tufões”, *Macao Daily News*, página A03, 15 de Abril de 2015.

² Idem 1



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

obstruídos, o Governo deve proceder, regularmente, à sua limpeza, antes do começo da estação chuvosa, eliminando assim os resíduos e o óleo, com vista a salvaguardar a capacidade de desaguamento dos mesmos. Qual é o ponto de situação destes trabalhos?

3. Os mecanismos de aviso de inundações em Macau têm apresentado deficiências. Nestes últimos anos, o Governo revelou que ia recorrer à colaboração regional, ao estabelecimento de mais postos de fiscalização e à substituição dos equipamentos existentes, para reforçar a capacidade de alerta. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? O Governo deve prometer que vai emitir, antecipadamente, avisos de inundações, para os moradores e lojistas adoptarem, o mais cedo possível, medidas preventivas, reduzindo assim os seus prejuízos. Vai o Governo fazê-lo e qual vai ser o tempo de antecipação dessa emissão?

15 de Maio de 2015.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**